



REDESCOBERTA DO EVANGELHO

LEMBREM: E EIS
QUE ESTOU COM
VOCÊS TODOS
OS DIAS ATÉ
O FIM DOS
TEMPOS. MATEUS 28.20

3 *sal e luz*

ESTUDO 3



Encontro 3

Dorcas Atos 9. 36-43

pxhere.com

Acolhida

Olá! Que bom que você veio! Nós nos reunimos hoje para mais um momento de encontro do Curso Redescoberta do Evangelho. Neste encontro Deus nos acolhe com Sua Palavra que diz: “Fiquei alegre quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.” (Salmo 122.1) Nesta alegria nos encontramos para estudar e meditar sobre a Palavra de Deus. Porque a Palavra de Deus nos ensina como sermos sal e luz no mundo. Por isso, com alegria, estamos aqui em nome de Deus que é Criador, Salvador e Vivificador. Amém.

Materiais e preparação do ambiente

Para o encontro é importante termos organizado um espaço circular com cadeiras, sem mesas, com um altar no centro. Neste altar colocar: uma Bíblia, uma cruz, uma flor, uma vela, uma caixa de fósforos, o Livro de Canto da IECLB (ou hinos projetados) um pedaço de tecido (20cmx20cm) para cada pessoa, canetinhas para escrever no tecido e cola de tecido. Também uma mesa com lanche para o final do encontro.

Cantos

Viver com Jesus (LC, 571)

(Durante o hino compartilhar um pedaço de tecido e uma canetinha para cada pessoa participante)

Oração

Deus de amor e paz, te agradecemos pela oportunidade de estarmos aqui como tua família reunida. Agradecemos por cada pessoa aqui presente e por nossa comunidade. Agradecemos pela oportunidade de estudarmos a tua palavra e recebermos o teu ensinamento. Pedimos a tua presença, tua orientação e teu Santo Espírito para nos iluminar e ensinar como ser sal e luz neste mundo que precisa de cuidado. Em nome de Jesus Cristo oramos, agradecemos e pedimos. Amém

RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR

Neste momento buscamos partilhar um pouco do que mais chamou atenção em nosso último encontro, no qual Paulo era o personagem que nos motivou a ser *sal e luz*.

Fatos da vida

Vocês receberam um pedaço de tecido, convindo que escrevam nele a resposta das seguintes perguntas:

Qual a data de seu batismo?

Qual o texto bíblico da sua certidão de batismo?

O que o fato de ser pessoa batizada muda em sua vida?

“Fomos todos chamados por voz calorosa, que inspira confiança, nos fala de amor. A água nos chama a um novo começo, entrega confiante nos braços de Deus” (LC, 312).

Querido grupo, este momento em que fomos chamados e chamadas por voz calorosa é o Batismo. A água do Batismo marca o início da nossa caminhada com

Deus e também é o momento da nossa inserção na vida comunitária. Essa inserção nos chama, nos convida à prática do amor, a sermos sal e luz para com as pessoas, a partir de nossa fé.

A maneira pela qual praticamos o amor é colocando nossos dons a serviço para cuidar de quem mais precisa.

Neste encontro, a personagem bíblica que vamos conversar é alguém que, a partir da fé, colocou seu dom a serviço de quem mais precisa.

Leitura de Atos 9. 36-43 na NAA

(Em voz alta para todo o grupo. Depois da leitura, breve momento de silêncio)

Leitura de Atos 9. 36-43 na NTLH

(Em voz alta para todo o grupo. Depois da leitura, breve momento de silêncio)



Dorcas é a nossa personagem neste encontro. Ela vai inspirar a reflexão e nos inspirar a colocar nossos dons a serviço.

Alguém de vocês já ouviu falar de Dorcas?

O que o texto bíblico nos conta sobre Dorcas? (*Onde vivia? O que fazia? O que aconteceu com ela? O que a motivava a ajudar as pessoas? etc.*)

**Todos os
dias muitas
pessoas
precisam
de ajuda.**



Dorcas morava em Jope, uma cidade portuária no Mar Mediterrâneo a 45 quilômetros de Jerusalém. Não há muitas informações e pesquisas sobre quem é Dorcas. O que sabemos é que ela era uma cristã muito bondosa e líder da pequena comunidade cristã de Jope. Porém, não sabemos como ela se converteu. Seus amigos gregos a chamavam de Dorcas e os amigos hebreus a chamavam de Tabita, que significava gazela. Dorcas é a única mulher da Bíblia que é chamada de discípula. Isso revela a sua importância para a igreja cristã.

Ela era costureira e usava o seu dom fazendo roupas para as viúvas, que em sua maioria eram pessoas empobrecidas. Isso porque, quando uma mulher ficava viúva, ela tinha três opções: casar-se novamente, ser cuidada por um homem de sua família ou pedir esmolas.

O texto bíblico conta que Dorcas havia morrido após passar algum tempo doente. A causa de sua morte não é revelada. Certo é que as pessoas sentiram muito a sua falta. Dorcas talvez fosse viúva ou solteira, não sabemos. Mas o texto nos relata que era conhecida e querida por muitas pessoas, e elas vieram cuidar do seu corpo. Durante os preparativos para o sepultamento, as pessoas cristãs ouviram que Pedro estava em Jope e resolveram chamá-lo. Pedro foi até a casa e disse: *Tabita, levante-se*, e os olhos dela se abriram. Ocorreu um maravilhoso milagre! Deus, através de Pedro, ressuscitou a Dorcas.



Cada pessoa recebe dons de Deus e é convidada a colocá-los a serviço.

Além de ser discípula de Jesus, Dorcas também é testemunha do poder de Deus.

Vamos refletir um pouco e atualizar o testemunho de Dorcas:

Dorcas viveu a sua fé e colocou-se a serviço costurando para as viúvas, e assim ela testemunhou a sua fé como discípula. Depois ela foi ressuscitada e pôde continuar a testemunhar o poder de Deus. Como você tem testemunhado a fé através dos dons que Deus te deu?

Se observamos o exemplo de Dorcas, percebemos que ela nos indica o caminho para colocarmos nossos dons a serviço do próximo. Se ela estivesse entre nós neste momento, possivelmente nos diria o seguinte:

“Olá, meu irmão e minha irmã da Igreja de Jesus Cristo. Através da minha ressurreição, Deus realizou não apenas um grande milagre em minha vida, mas muitos milagres na vida de outras pessoas; pois ele permitiu que eu continuasse, através dos meus dons, servindo a ele, cuidando de pessoas.

Talvez você pergunte: como posso servir a Deus e ao meu próximo?

Penso que podemos fazer isso levando alegria às pessoas que nos rodeiam com simples atos de bondade e gestos de generosidade. Por exemplo, quando alguma pessoa da comunidade ou da minha vizinhança fica doente, eu a visito e oro com ela. Quando vejo alguma pessoa passando fome, eu levo comida para ela. Se percebo que alguém não tem mais condições para limpar a casa, eu vou lá e ofereço a minha ajuda. Se vejo alguém triste, ofereço meus ouvidos para que ela desabafe. Se vejo alguém desanimado, pergunto se eu posso orar com ela. Se a pessoa é nova na cidade ou na comunidade, eu me ofereço para ser sua companhia e para mostrar o que ela precisar. Se vejo uma pessoa enlutada, eu me ofereço para ser o abraço de Deus em sua vida.

Além disso, através do meu dom de costurar, sempre que posso, faço roupas para quem não tem condições de comprar. **Costurar é a minha paixão e, se ainda posso ajudar alguém com isso, me sinto realizada.**

Enfim, todos os dias, vejo ao meu redor muitas pessoas que precisam de ajuda. Mas o melhor de tudo é que me sinto muito feliz em ajudar as pessoas a compartilhar as cargas.

Quando compartilhamos as cargas das outras pessoas, nossa vida passa a ser uma bênção para os outros. Por isso, a partir do nosso Batismo, recebemos o convite de sermos protagonistas na comunidade de fé; somos desafiados a participar ativamente da vida comunitária e a testemunhar em palavras e ações o amor de Deus



**A variedade
de dons é
importante e
enriquece a
vida do
corpo de
Cristo.**



para com a humanidade. Sei que vocês já vêm fazendo isso, através da vivência da fé em Deus e da comunhão entre vocês. Percebo que a partir do serviço, através dos dons, e da certeza da presença e da ajuda da mão bondosa de Deus, vocês buscam atender o chamado de Cristo de ser sal e luz do mundo. Era isto que eu queria dizer a vocês hoje.”

A partir deste testemunho inspirado na vida de Dorcas, percebemos que cada pessoa recebe vários dons de Deus e, a partir do Batismo, é convidada a colocá-los a serviço. Dons são dádivas do Espírito Santo, e a variedade de dons é importante e enriquece a vida do corpo de Cristo. Não existe dom mais ou menos importante. Toda pessoa cristã é chamada a servir a partir da vocação que recebeu de Deus.

Convido vocês agora a pegar mais uma vez nosso pedaço de tecido. Anotem no tecido um dom que receberam de Deus. (Tempo para anotar)

O dom de Dorcas era transformar tecidos em roupas para pessoas necessitadas. A motivação para servir vinha da fé e da gratidão a Deus. Vamos refletir: qual é o nosso dom? Como colocá-lo a serviço do bem-estar de outras pessoas? De que forma nosso dom pode transformar a vida de outras pessoas? E de que forma o servir através de gestos de bondade e generosidade pode transformar nossa própria vida?



NOSSO COMPROMISSO

Enquanto cantamos o hino “Te ofertamos nossos dons” (LCI, 217), vamos colar nossos tecidos, formando um bonito mosaico. Vamos cantar e criar!

O hino fala de ofertar nossos dons a serviço do Reino de Deus por causa da presença do amor de Deus em nossa vida. Esse bonito mosaico lembra que, quando estamos em comunidade e comunhão, ampliamos o testemunho e a beleza do amor de Deus.

Que Deus nos ajude, na variedade, simplicidade e união dos nossos dons, a sermos comunidade que promove sinais de amor e dignidade de vida. Amém

(Este mosaico poderá nos acompanhar nos próximos encontros)

Canto

Abre os nossos olhos (LC, 564)

Oração

Deus da esperança, nós agradecemos por este encontro. Permite que este estudo nos ajude a tomar boas decisões em nossa vida. Envia-nos para sermos como Dorcas, que, a partir da fé, testemunhou o Evangelho através de ações concretas de amor e compaixão. Pedimos que cuides das pessoas que sofrem pela falta do pão de cada dia, pela doença, pelo luto, pela solidão e pela falta de esperança. Permite que esta tua comunidade seja sal e luz na vida das pessoas. Entregamos nossas vidas, preocupações e pedidos em tuas mãos, quando a uma só voz oramos dizendo: Pai nosso...

Confraternização

Todo o estudo da Palavra de Deus nos fortalece. Mas a Palavra de Deus sempre nos conduz a viver a comunhão, e como as primeiras comunidades cristãs, queremos agora partilhar o alimento e continuar conversando sobre como podemos colocar nossos dons a serviço do cuidado das pessoas.

(Convidar as pessoas para um lanche)

Para refletir em casa

1. Dorcas era conhecida por suas ações de amor. Quais ações de amor eu tenho feito?
2. Dorcas experimentou o cuidado carinhoso de sua comunidade, porque ela viveu e incentivou intensamente a vida comunitária com seu exemplo de fé. De que forma eu participo da vida de minha comunidade?
3. Como eu posso contribuir para que as pessoas vivam em comunidade e coloquem seus dons a serviço?

***Pastora Ma. Pamela Milbratz
e Diácono Jaime José Ruthman***